

Proposta de redação

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **As questões em torno da Medida Provisória para o Ensino Médio**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto 1

Senado aprova MP do ensino médio e encaminha texto para sanção presidencial

[...]

O Senado Federal aprovou, na noite desta quarta-feira (8), a votação da Medida Provisória (MP) 746/16, que trata da reforma do ensino médio. [...]

O projeto aprovado amplia de 50% para 60% a composição do currículo definido pela Base Nacional Curricular Comum (BNCC). Os 40% restantes serão destinados aos chamados itinerários formativos, em que o estudante poderá escolher entre cinco áreas de estudo: linguagens, matemática, ciências da natureza, ciências humanas e formação técnica e profissional.

De acordo com a proposta do governo federal, o principal objetivo da medida é flexibilizar o currículo atual, excessivamente acadêmico e desconectado da realidade do mercado de trabalho, além de melhorar a gestão e valorizar a formação de professores.

A proposta também estabelece uma meta intermediária de ampliação da carga horária, sendo pelo menos mil horas anuais aplicadas nas escolas de ensino médio em até cinco anos. A MP prevê ainda que o governo federal amplie de quatro para dez anos o prazo de repasse de recursos federais aos estados para apoiar a ampliação da carga horária.

[...]

SENADO aprova MP do ensino médio e encaminha texto para sanção presidencial. **Portal Planalto**, 10 fev. 2017. Disponível em: <<http://www2.planalto.gov.br/acompanhe-planalto/noticias/2017/02/senado-aprova-mp-do-ensino-medio-e-encaminha-texto-para-sancao-presidencial>>. Acesso em: 17 abr. 2017.

Texto 2

Manifestação do Conselho Estadual de Educação

Reforma do Ensino Médio

[...]

As maiores dificuldades estão no ensino médio, que permanece com um currículo excessivamente acadêmico, inteiramente desconectado da realidade do mercado de trabalho e pouquíssimo atraente para os jovens. Prova disso são as elevadíssimas taxas de evasão, de 9,5% na primeira série, 7,1% na segunda e 5,2% na última. Pior: o Brasil possui 1,7 milhão de adolescentes entre 15 e 17 anos fora da escola, idade em que deveriam estar cursando o ensino médio.

O último Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), divulgado no início do mês, deu a dimensão do desastre do ensino médio nacional, estagnado desde 2011 e o desempenho dos alunos em matemática foi o pior desde 2005. A tragédia se traduz em outros dados: por ano, um milhão e 200 mil alunos abandonam as salas de aula e apenas um em cada dez alunos do grau médio estão satisfeitos com o ensino que recebem, segundo pesquisa do Instituto Inspirare.

O país está inteiramente em descompasso com o mundo.

[...]

MANIFESTAÇÃO do Conselho Estadual de Educação. **CEE**, São Paulo, 5 out. 2016. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2016-pdf/50051-manifestacao-do-conselho-estadual-de-educacao-pdf/file>>. Acesso em: 17 abr. 2017.

Texto 3

Especialistas pedem cautela na reforma curricular do ensino médio

Temendo eventuais frustrações, a maioria dos especialistas, ouvidos pelo Jornal da Ciência, critica a proposta do ministério por ser “precipitada” e sugere a criação de um debate na sociedade a fim de aperfeiçoar o projeto e apresentar solução para os problemas crônicos do ensino médio nacional. Eles entendem que a integração das disciplinas não seria a saída para melhorar “a péssima” qualidade da educação básica do País.

[...]

Procurado, o Ministério da Educação informou que tal proposta já foi discutida com a sociedade, sobretudo com secretários estaduais de educação; e discordou de que a proposta busque integrar ou eliminar qualquer disciplina. O que está em curso, segundo o secretário de Educação Básica do MEC, Cesar Callegari, é o que chamou de processo de “articulação” de disciplinas com outras áreas do conhecimento, o qual será elaborado pelo sistema estadual de educação baseado nas orientações do ministério.

Já os especialistas temem que o ensino médio fique mais genérico e prejudique os alunos, principalmente os menos favorecidos que não podem estudar em escolas privadas. “A impressão que se tem é a de que, para evitar o problema de evasão escolar, querem baixar medidas sem enfrentar as causas mais profundas do ensino médio”, alerta o físico Luiz Davidovich, diretor da Academia Brasileira de Ciências (ABC), também professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

[...]

A presidente da SBPC, Helena Nader, também se mostrou contrária à unificação das disciplinas. “Ainda que o conhecimento seja integrado, o estudo tem de ser dado de forma desintegrada porque em algum momento haverá necessidade de se ter todas as bases para formar o conhecimento integral”, avaliou Helena, reconhecendo que o Brasil vem se esforçando, desde 2009, para formar professores qualificados para o ensino básico, em geral, principalmente pelos programas da Capes.

O ideal, sugeriu Helena, seria desenvolver temas no ensino médio que possam interagir com todas as áreas do conhecimento, sem a integração, de tal forma que o estudante possa entender a relação dos temas com cada disciplina. Ela exemplifica: “Se o tema for água, o estudante pode estudar a ligação da química com a água, estudar as relações da água com a física, com a matemática, com a geografia, com história e a sociologia”.

Outro lado – O secretário de Educação Básica do MEC, Cesar Callegari, discorda de que a intenção do ministério seja de eliminar ou integrar qualquer disciplina do ensino médio. Nesse caso ele defende que cada disciplina tem sua base epistemológica (filosofia do conhecimento) própria, tem linguagem própria e, portanto, deve ser respeitada.

O que está em curso, explica Callegari, é a criação de ambientes para viabilizar a “articulação entre as diferentes disciplinas”, medida que, na opinião dele, representa um avanço por constituir uma “boa” orientação para os sistemas estaduais de ensinos.

[...]

MONTEIRO, Viviane. Especialistas pedem cautela na reforma curricular do ensino médio. **Jornal da Ciência**, 26 nov. 2012. Disponível em: <<http://www.abe1924.org.br/56-home/256-especialistas-pedem-cautela-na-reforma-curricular-do-ensino-medio>>. Acesso em: 17 abr. 2017.

Instruções:

- O texto deve ser escrito à tinta e em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”;
- fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos;
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.

Dica de redação nota 1000

Evite sequências justapostas de ideias sem encaixamentos sintáticos.

AS QUESTÕES EM TORNO DA MEDIDA PROVISÓRIA PARA O ENSINO MÉDIO

Nome: _____

Nota:

Turma: _____ | Número: _____ | Data: ____/____/____

| | |
|----|--|
| 1 | |
| 2 | |
| 3 | |
| 4 | |
| 5 | |
| 6 | |
| 7 | |
| 8 | |
| 9 | |
| 10 | |
| 11 | |
| 12 | |
| 13 | |
| 14 | |
| 15 | |
| 16 | |
| 17 | |
| 18 | |
| 19 | |
| 20 | |
| 21 | |
| 22 | |
| 23 | |
| 24 | |
| 25 | |
| 26 | |
| 27 | |
| 28 | |
| 29 | |
| 30 | |

Grade sugestiva de correção

| Critério/Competência | Observar | Nota (de 0 a 200) |
|--|---|------------------------------|
| 1. Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa. | Desvios ortográficos (o que inclui adequação à nova ortografia da língua portuguesa), adequações gramaticais e repertório lexical variado e adequado ao tema. | |
| 2. Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa. | Adequação ao tema proposto e à estrutura do texto dissertativo-argumentativo. Presença de recorte temático significativo que contemple aspectos relativos à Medida Provisória para o Ensino Médio. Obs.: Redações que tangenciem o tema devem ter desconto na pontuação, mesmo que apresentem estrutura adequada do texto dissertativo-argumentativo. | |
| 3. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista. | Uso de argumentos válidos, que defendam um ponto de vista, e organizados de forma coerente, resultando no desenvolvimento claro de ideias ao longo do texto. | |
| 4. Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação. | Ênfase ao uso adequado dos instrumentos coesivos ao longo da construção da argumentação. Encadeamento de ideias de forma coerente evitando redundâncias, contradições, discursos vazios, paráfrases e textos prolixos. Texto com introdução, desenvolvimento e conclusão. | |
| 5. Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos. | Posicionamento crítico e sugestão de soluções para as questões propostas sem violação de leis ou desrespeito de qualquer natureza aos direitos humanos. | |

Diretor editorial

Lauri Cericato

Gerente editorial

Sandra Carla Ferreira de Castro

Autora

Adriana Tullio

Editor

Júlio César D. da Silva Ibrahim

Colaboradora

Thaissa Titton

Gerente de produção editorial

Mariana Milani

Coordenadora de produção editorial

Luzia Estevão Garcia

Coordenadora de preparação e revisão

Lilian Semenichin

Supervisora de preparação e revisão

Adriana Soares de Souza

Preparadora

Elaine Azevedo Pinto Santos

Revisoras

Alessandra Meira

Luciane Boito

Supervisora de iconografia e licenciamento de textos

Elaine Bueno

Gerente de arte

Ricardo Borges

Coordenadora de arte

Daniela Máximo

Supervisor de arte

Fabiano dos Santos Mariano

Editor de arte

Francisco Lavorini

Diagramadora

Cristiane Alfano